



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



PLANO DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA

**Parte 7 – SISTEMA DE PROMOÇÃO,
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

REGIÃO HIDROGRÁFICA DO DOURO (RH3)

Maio 2016

Índice

1. ENQUADRAMENTO	1
2. SISTEMA ORGANIZACIONAL	2
2.1. Metodologia	2
2.2. Indicadores de monitorização das medidas	3
2.3. Indicadores de objetivos	39
3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO	44
3.1. Sistema tecnológico.....	44
3.1.1. Plataforma de acompanhamento do PGRH	45
3.1.2. Sistema de informação geográfica do PGRH	47
3.2. Relatórios de avaliação da implementação do PGRH	48
4. SISTEMA DE PROMOÇÃO	50
4.1. Público-alvo	51
4.2. Mecanismos e ferramentas de comunicação.....	52

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 2.1 - ESTRUTURA CONCEPTUAL DO MODELO PRESSÃO-ESTADO-RESPOSTA DA OCDE (ADAPTADO DE OCDE, 2003)	4
FIGURA 2.2 – NÚMERO DE MEDIDAS E INDICADORES POR ÁREA TEMÁTICA.....	39
FIGURA 3.1 - RELAÇÃO ENTRE O SISTEMA DE PROMOÇÃO, DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO E O SISTEMA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO	45
FIGURA 3.2 - ESTRUTURA DA PLATAFORMA DE GESTÃO DE DADOS.....	46
FIGURA 3.3 – FILTROS DA CONSULTA ÀS FICHAS DE MASSAS DE ÁGUA	47
FIGURA 3.4 – FILTROS DA CONSULTA ÀS FICHAS DE MEDIDAS	47
FIGURA 3.5 - INTERFACE DO GEOVISUALIZADOR DOS PGRH 2016-2021.....	48

Índice de Quadros

QUADRO 2.1- INDICADORES DAS MEDIDAS DA ÁREA TEMÁTICA 1 - GOVERNANÇA	5
QUADRO 2.2 - INDICADORES DAS MEDIDAS DA ÁREA TEMÁTICA 2 – QUALIDADE DA ÁGUA	6
QUADRO 2.3 - INDICADORES DAS MEDIDAS DA ÁREA TEMÁTICA 3 – QUANTIDADE DE ÁGUA	32
QUADRO 2.4 - INDICADORES DAS MEDIDAS DA ÁREA TEMÁTICA 4 – INVESTIGAÇÃO E CONHECIMENTO	33
QUADRO 2.5 - INDICADORES DAS MEDIDAS DA ÁREA TEMÁTICA 5 – GESTÃO DE RISCOS.....	35
QUADRO 2.6 - INDICADORES DAS MEDIDAS DA ÁREA TEMÁTICA 6 – QUADRO ECONÓMICO E FINANCEIRO	37
QUADRO 2.7 - INDICADORES DAS MEDIDAS DA ÁREA TEMÁTICA 7 – COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO.....	38
QUADRO 2.8 – INDICADORES E METAS DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS	40

1. ENQUADRAMENTO

O Plano de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH), enquanto instrumento operacional para o cumprimento da DQA/Lei da Água, implica que seja definido um Sistema de Promoção, Acompanhamento e Avaliação eficaz e eficiente, que garanta a concretização, a coerência e a consistência da aplicação dos programas de medidas definidos, bem como a sua aplicação coordenada com os restantes planos e programas setoriais, especiais ou específicos com implicações nas massas de água.

Para tal é necessário recorrer a ferramentas de análise e avaliação quantificáveis e mensuráveis ao longo da implementação do PGRH, consubstanciadas num sistema de indicadores do tipo pressão-estado-resposta. Esses indicadores estabelecem a melhor correlação possível entre as ações e os resultados, efeitos e eventuais impactes produzidos.

O conjunto de indicadores propostos bem como os procedimentos de atualização e divulgação da informação, visam monitorizar de forma contínua durante o período de vigência do Plano, a evolução da implementação das medidas, possibilitando uma resposta eficaz e atempada por parte das entidades competentes.

Assim, o sistema de avaliação da implementação do PGRH definido para o 2.º ciclo de planeamento, assente numa série de indicadores, constitui uma ferramenta de gestão da informação e de apoio à decisão que visa garantir a prossecução dos objetivos ambientais para as massas de água.

2. SISTEMA ORGANIZACIONAL

O Sistema de Promoção, Acompanhamento e Avaliação permite avaliar a implementação do PGRH, mediante uma visão integrada do desempenho do conjunto de competências e funções atribuídas às entidades com responsabilidades sobre a gestão dos recursos hídricos e do resultado das medidas implementadas para alcançar os objetivos definidos.

Este sistema tem como âmbito de intervenção a Região Hidrográfica (RH) e integra-se de modo coerente e consistente nos princípios de funcionamento de âmbito nacional, avaliando a concretização das medidas previstas para a RH e promovendo o envolvimento das organizações incumbidas da aplicação dessas medidas e dos Conselhos de Região Hidrográfica (CRH).

Contempla, ainda, âmbitos de intervenção que garantem a segurança dos resultados e a independência das avaliações pelo que foi estruturado considerando os seguintes módulos:

- a) Módulo tecnológico/técnico: identifica a solução eletrónica de recolha e tratamento de dados e informações a utilizar pelas organizações que devem recolher e introduzir esses dados e informações;
- b) Módulo de acompanhamento e avaliação: identifica as entidades setoriais que deverão avaliar a progressão da aplicação do PGRH.

Assente numa cultura de melhoria contínua do programa e de gestão adaptativa, permite melhorar a sua implementação e eficácia mediante a disponibilização de melhor informação e mais oportuna para a tomada de decisão, este sistema caracteriza-se pela:

- Definição de um conjunto de indicadores que permitem uma análise dos resultados dos programas de medidas implementados, inferindo sobre a sua adequação;
- Análise do grau de execução dos programas de medidas e o grau do cumprimento dos objetivos estabelecidos, cujos resultados são determinantes para o êxito da aplicação do PGRH;
- Análise do grau de preparação institucional, funcional e dos recursos das entidades responsáveis pela gestão dos recursos hídricos para desempenhar as tarefas associadas à aplicação do PGRH e da funcionalidade das relações institucionais entre as entidades responsáveis pela gestão dos recursos hídricos.

O sistema de acompanhamento inclui as seguintes componentes:

- Transmissão de informação (dados e informação de acompanhamento, planos de atividades, relatórios de progresso, entre outros);
- Medição e aferição (indicadores de estado, pressão e resposta);
- Comunicação da informação de acompanhamento e avaliação.

O Sistema de Promoção, Acompanhamento e Avaliação zela ainda para que a aplicação das medidas definidas para alcançar os objetivos definidos, seja coordenada com a restante política da água e que contemple os âmbitos regional, nacional, luso-espanhol e europeu.

2.1. Metodologia

A metodologia de desenvolvimento de um sistema organizacional que garanta a promoção da aplicação do PGRH e assegure o controlo e a avaliação do respetivo progresso inicia-se com a análise dos objetivos de gestão da água definidos e dos programas de medidas onde se identificam as ações a realizar para atingir os objetivos referidos. Dessa análise resulta a listagem das tarefas a realizar em determinado período de tempo e a definição de indicadores para avaliação do desempenho dos resultados dos programas de medidas

implementados. Tal possibilita a avaliação e análise do progresso que se vai registando e a aproximação aos objetivos traçados.

A utilização de indicadores, transmitindo informação técnica e científica de forma sintética e inteligível, preservando o significado original dos dados, apresenta-se atualmente como uma ferramenta essencial na gestão e avaliação. Os indicadores podem servir um conjunto alargado de aplicações consoante os objetivos em causa. Dessas aplicações podem destacar-se as seguintes:

- Atribuição de recursos – suporte de decisões, ajudando os decisores ou gestores na atribuição de fundos, alocação de recursos naturais e determinação de prioridades;
- Classificação de locais – comparação de condições em diferentes locais ou áreas geográficas;
- Cumprimento de normas legais – aplicação a áreas específicas para clarificar e sintetizar a informação sobre o nível de cumprimento das normas ou critérios legais;
- Análise de tendências – aplicação a séries de dados para detetar tendências no tempo e no espaço;
- Investigação científica – aplicações em desenvolvimentos científicos servindo nomeadamente de alerta para a necessidade de investigação científica mais aprofundada;
- Informação ao público – informação ao público sobre os processos de desenvolvimento sustentável.

2.2. Indicadores de monitorização das medidas

O sistema de indicadores para avaliação da implementação das medidas permite avaliar, em qualquer momento, o desempenho das medidas implementadas para atingir os objetivos propostos e efetuar correções, se tal se revelar necessário.

A classificação dos indicadores segundo o modelo Pressão-Estado-Resposta foi inicialmente desenvolvida pela OCDE, associada ao seu trabalho sobre as políticas ambientais e de comunicação. Este modelo considera que as atividades humanas exercem pressões sobre o ambiente ("Pressão"), afetando a sua qualidade e quantidade ("Estado") e a sociedade responde a essas mudanças ("Resposta") mediante políticas ambientais e económicas, através de mudanças na perceção e comportamento, as quais podem ser direcionadas a qualquer compartimento do sistema (Figura 2.1). O modelo Pressão-Estado-Resposta apresenta como vantagens o facto de destacar as relações de causa-efeito e de apoiar os decisores e o público na perceção das relações entre as questões ambientais, económicas e outras.

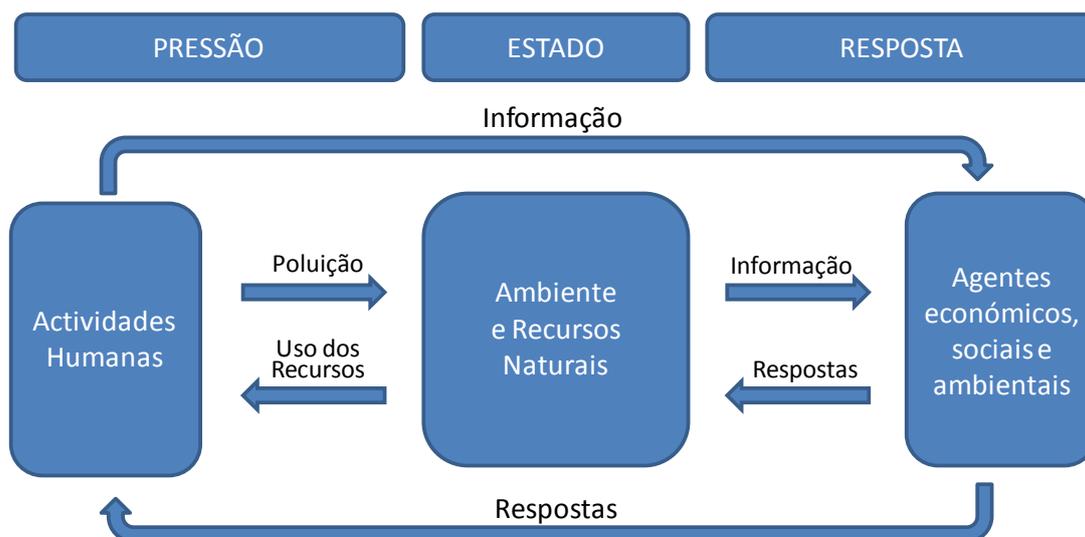


Figura 2.1 - Estrutura conceptual do modelo Pressão-Estado-Resposta da OCDE (adaptado de OCDE, 2003)

O sistema de indicadores de medição da eficácia e eficiência do PGRH contempla os níveis e âmbitos da RH, e permite avaliar a evolução do estado, das pressões, das respostas e do progresso conducente ao cumprimento dos objetivos ambientais. Segundo o modelo Pressão-Estado-Resposta os indicadores são assim alocados a três grupos chave:

- **Indicadores de Pressão** – caracterizam as pressões sobre os sistemas ambientais e podem ser traduzidos por indicadores de emissão de poluentes, eficiência tecnológica, intervenção no território e de impacte ambiental;
- **Indicadores de Estado** – refletem a qualidade do ambiente num dado horizonte espaço/tempo e podem ser traduzidos por indicadores de sensibilidade, de risco e de qualidade ambiental;
- **Indicadores de Resposta** – avaliam as respostas da sociedade às alterações e preocupações ambientais, bem como à adesão a programas e/ou implementação de medidas em prol do ambiente, podendo ser incluídos neste grupo os indicadores de adesão social, de sensibilização e de atividades de grupos sociais importantes.

A definição do sistema de indicadores de monitorização das medidas implica não só a identificação das fontes de informação, como também os mecanismos, procedimentos e suportes de recolha e tratamento da informação, as entidades responsáveis por fornecer os dados e informações e a periodicidade de recolha/introdução dos dados (Quadro 2.1 ao Quadro 2.7).

Quadro 2.1- Indicadores das medidas da Área Temática 1 - Governança

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P01 - Promover a fiscalização	PTE9P01M01_RH3	Promover uma ação preventiva de fiscalização	N.º de utilizações fiscalizadas / N.º de utilizações tituladas no ano	5% / ano	Agência Portuguesa do Ambiente SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente	Anual
	PTE9P02 - Adequar a monitorização	PTE9P02M01_SUP_RH3	Monitorização das massas de água superficiais	N.º de massas de água monitorizadas / N.º total de massas de água superficiais	60%/ano	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE9P02M02_SUB_RH3	Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas	N.º de redes implementadas / N.º de redes redefinidas	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
	PTE9P03 - Revisão legislativa	PTE9P03M02_RH3	Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)	Revisão do Diploma do FPRH	100% em 2018	Ministério do Ambiente	Anual
	PTE9P04 - Articular com objetivos das Diretivas Habitats e Aves	PTE9P04M01_RH3	Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes	N.º de planos de gestão ou instrumentos equivalentes elaborados / N.º de planos de gestão ou instrumentos equivalentes necessários para os sítios da Rede Natura 2000	100% em 2021	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Anual
	PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM	PTE9P05M01_SUP_RH3	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	Garantir a articulação com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da DQEM	100% de garantia até 2020	Agência Portuguesa do Ambiente Direção-Geral de Recursos Marítimos	Anual
	PTE9P06 - Gestão das bacias internacionais	PTE9P06M01_RH3	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.	nº de Medidas implementadas/Nº de medidas previstas	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
PTE9P06M01_SUP_RH3		Definir mecanismos de acompanhamento da	N.º de mecanismos implementados / N.º de mecanismos necessários para o	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual	

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
			implementação das medidas nas bacias internacionais	acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais			
		PTE9P06M02_SUP_RH3	Acompanhamento conjunto, pelas autoridades espanholas e portuguesas, da qualidade da água no troço transfronteiriço entre a albufeira de Castro e as albufeiras de Miranda, Bemposta, Picote e Pocinho, para avaliação do grau de eutrofização das albufeiras, assim como o estudo de soluções para garantir a qualidade da água em zonas sensíveis e/ou protegidas para abastecimento público.	N.º de análises realizadas / N.º de análises previstas	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
			N.º de estudos elaborados	1 em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente		
	PTE9P07 - Articular com políticas setoriais	PTE9P07M01_RH3	Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura	N.º de investimentos apoiados que contribuam para melhorar o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura / N.º total de investimentos nas áreas do sítio da Rede Natura	80% em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Anual
		PTE9P07M02_RH3	Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados	Atribuição dos custos associados à gestão dos EFM aos utilizadores principais	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual

Quadro 2.2 - Indicadores das medidas da Área Temática 2 – Qualidade da água

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de	PTE1P01M01_SUP_RH3	Construção da ETAR de Arreigada II e emissário de descarga, nas freguesias de Freamunde, Paços de Ferreira, Seroa e Arreigada no concelho de Paços de Ferreira.	N.º de ETAR construídas	1 em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
águas residuais urbanas		PTE1P01M02_SUP_RH3	Substituição de 3 ETAR compactas e construção de uma nova, com respetivas ligações à rede, nas freguesias de Sendim e Palaçoulo, no concelho de Miranda Douro.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	2 em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				% da extensão de rede/emissário construído	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P01M03_SUP_RH3	Redes de saneamento básico e construção de 16 ETAR compactas, em aglomerados rurais do concelho de Bragança (U.F Parada e Faílde, Parâmio, Espinhosela, Donai, Gondesende, Sortes, U.F. Carrazedo e Castrelos, Sendas, Bragança/Gostei, Bragança/Nogueira, Parâmio, Quintela de Lampaças, Salsas).	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				% de extensão de rede/emissário construída	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P01M04_SUP_RH3	Reabilitação de emissário e construção da ETAR de Gimonde, no concelho de Bragança.	% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente			
		PTE1P01M05_SUP_RH3	Construção de ETAR de S. Pedro de Serracenos e emissários, no concelho de Bragança (Freguesia S. Pedro de Serracenos).	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente			
PTE1P01M06_SUP_RH3	Adequação e reformulação do sistema de tratamento de águas residuais da sede de concelho de Mogadouro.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		
		N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente			
PTE1P01M07_SUP_RH3	Construção de ETAR Compactas no Concelho de Mogadouro: Meirinhos, Vila dos Sinos, Ventozelo e Castelo Branco.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	3 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		
PTE1P01M08_SUP_RH3	Remodelação e Beneficiação da Rede de Drenagem de Águas Residuais na zona sudoeste da Vila, em Sambade e em Alfandega	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		
		% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente			

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
			da Fé, com construção de ETAR em Vilares da Vilarça.				
		PTE1P01M09_SUP_RH3	Construção de 3 Mini ETAR nas aldeias de Fornos de Ledra (freguesia de Lamalonga), Nozelos (freguesia de Arcas) e Castro Roupal (freguesia de Vinhas), no Concelho de Macedo de Cavaleiros.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	3 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P01M10_SUP_RH3	Otimização dos sistemas de tratamento e drenagem pontuais nas freguesias de: Sobreiró de Baixo, Tuizelo, Montouto, Vilar de Lomba, Vilar de Ossos, Mofreira, Celas, Ousilhão, Santalha, Vila Verde, Paço, São Jumil, Soeira, Ervedosa, Vale de Janeiro Vilar de Ossos e Vinhais, do concelho de Vinhais.	% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M11_SUP_RH3	Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilarça, no concelho de Vila Flor.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	29 em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M12_SUP_RH3	Despoluição e controlo de poluição tóxica urbana na bacia do rio Ovelha no Tâmega - concelho de Amarante.	N.º de ETAR construídas/remodeladas % da extensão de rede/emissário construída	1 em 2016 100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M13_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Celorico de Basto e Mondim de Basto) - subsistema da ETAR de Britelo e no subsistema de Mondim de Basto.	N.º de ETAR construídas/remodeladas % da extensão de rede/emissário construída	1 em 2017 100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M14_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, subsistema de Vila Meã, no concelho de Amarante.	% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
		PTE1P01M15_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Bragança.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M16_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, no concelho de Cinfães.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P01M17_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento (remodelação de ETAR, sistemas interceptores e redes) na bacia do Douro, que drenam para o Rio Douro ou seus afluentes, nos concelhos de Cinfães, Arouca e Castelo de Paiva.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	2 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P01M18_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Areíño, no concelho de Vila Nova de Gaia.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
				% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P01M19_SUP_RH3	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Paredes/Penafiel (ETAR Paço de Sousa).	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
				% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P01M20_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Chaves e Ribeira de Pena) - subsistemas de Chaves, Cerva e Santo Estevão.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	2 em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2018			Agência Portuguesa do Ambiente			
PTE1P01M21_SUP_RH3	Modernização do sistema de tratamento e destino final da zona industrial de Vinhais.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		
PTE1P01M22_SUP_RH3	Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e melhoria	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral		

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
			do nível de tratamento de ETAR de Boticas, na bacia do Tâmega, concelho de Boticas.	% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P01M23_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica urbana – Remodelação da ETAR do Torrão (concelho da Guarda).	N.º de ETAR construídas/remodeladas % da extensão de rede/emissário construída	1 em 2016 100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P01M25_SUP_RH3	Reformulação e ampliação da ETAR das Termas de S. Vicente, no concelho de Penafiel.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M26_SUP_RH3	Construção da ETAR de Entre-os-Rios e rede de drenagem, no concelho de Penafiel.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P01M27_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica rural - intervenção nos sistemas de saneamento da Panchorra e da Talhada, de Felgueiras e de Feirão, (ETAR de Talhada, ETAR de Beirós, ETAR de Feirão), no concelho de Resende.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	3 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P01M28_SUP_RH3	Ampliação do sistema de drenagem de Cabeceiras de Bastos (S. Nicolau) e da ETAR de Refojos de Bastos, desativação da ETAR compacta de S. Nicolau, com construção de coletor gravítico.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				Nº de ETAR desativadas		Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE1P01M29_SUP_RH3	Construção de ETAR nos limites das freguesias de Arco de Baulhe e Basto e Alvite (perto da Ponte do Seixo), no concelho de Cabeceiras de Basto.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		
PTE1P01M30_SUP_RH3	Execução de rede de drenagem, condutas elevatórias e estações elevatórias em: Alpendorada, Várzea, Torrão, Sobre-Tâmega, Constance, S. Nicolau, Soalhães, Bem Viver e Sande	% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2022	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
			Construção de ETAR em: Vila Boa de Quires e Maureles, A vessadas, Malha urbana da Cidade, Magrelos, Paços de Gaiolo, Santo Isidoro, Torrão, Várzea do Douro, Vila Boa do Bispo.				
		PTE1P01M31_SUP_RH3	Ampliação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Anreade e controlo e redução da poluição tóxica rural - eliminação de vala filtrante e execução de ETAR, no concelho de Resende.	Nº de intervenções efetuadas / Nº de intervenções previstas	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M32_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Campo, (Águas de Valongo), que serve as freguesias de Sobrado, Campo e Valongo, no concelho de Valongo.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M33_SUP_RH3	Construção da ETAR de Ponte Pedrinha, incluindo estações elevatórias, sistema intercepto e emissários, no concelho de Castro Daire.	Nº de ETAR construídas Nº de EE construídas / Nº de EE previstas % de extensão de rede construída	1 em 2017 100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M34_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR da Quinta do Seixo, no concelho de Trancoso	Nº de ETAR beneficiadas	1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M35_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Courelas, no concelho de Trancoso.	Nº ETAR construída	1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M36_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Carvalhal, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída Nº ETAR construídas	100% em 2016 1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P01M37_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Vila Nova de Paiva.	Nº de ETAR remodeladas	1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P01M38_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Jou e Melhoria na eficiência e controlo	Nº ETAR remodeladas	1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
			do efluente rejeitado nas várias micro-ETAR do concelho de Murça.	% de micro ETAR com controlo de efluente	100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P01M39_SUP_RH3	Construção de um Sistema Intercetor que permita a desativação de várias ETAR e encaminhamento do efluente para a ETAR de Peso da Régua.	% da extensão de sistema intercetor construído	100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P01M40_SUP_RH3	Construção da ETAR de Cima do Douro, com impacte na Ribeira de Cimo do Douro, concelho de Mesão Frio.	Nº ETAR a construir	1 em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M41_SUP_RH3	Ampliação da ETAR de Mesão Frio - remoção de nutrientes.	Nº de ETAR remodeladas	1 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M42_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Passos, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída Nº de ETAR construídas	100 em 2016 1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P01M43_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR no Lugar das Gandariças - Freguesia das Múrias, concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída 1 ETAR construída	100% em 2016 1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P01M44_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Regodeiro, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída Nº ETAR construídas	100% em 2016 1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P01M45_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Múrias, no concelho de Mirandela.	Nº de intervenções efetuadas / Nº de intervenções previstas Nº ETAR construídas	100% em 2016 1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P01M46_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Cobro, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída Nº ETAR construídas	100% em 2016 1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P01M47_SUP_RH3		% de extensão de rede construída	100 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
			Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Maior, no concelho de Mirandela.	Nº ETAR construídas	1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P01M48_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Salgueiro, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída	100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
				Nº ETAR construída	1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M49_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Miradезes, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída	100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
				Nº ETAR construídas	1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P01M50_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Longra, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída	100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
				Nº ETAR construída	1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P01M51_SUP_RH3	Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no Concelho de Mirandela.	Nº ETAR remodeladas	14 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P01M53_SUP_RH3	Remodelação / Ampliação de ETAR para servir as freguesias de Argozelo, Carção e Vimioso, no concelho de Vimioso.	Nº de ETAR Clássicas Remodeladas / Ampliadas	3 em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				Nº de ETAR compactas Reabilitadas / Beneficiadas	25 em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE1P01M54_SUP_RH3	Reabilitação de Unidades de Tratamento e sistemas elevatórios, no concelho de Chaves.	Nº EE reabilitadas/Nº de EE previstas	100% em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		
		Nº Unidades de Tratamento reabilitadas/Nº de Unidades de Tratamento previstas		Agência Portuguesa do Ambiente			
PTE1P01M55_SUP_RH3	Construção de 10 ETAR e execução/Remodelação dos sistema de águas residuais de várias freguesias do concelho de Chaves.	Nº de ETAR construídas	10 em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		
PTE1P01M56_SUP_RH3	Requalificação de 26 ETAR no concelho de Vila Pouca de Aguiar.	Nº de ETAR requalificadas	43 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral		
PTE1P01M57_SUP_RH3	Coletor águas residuais Fiolhoso – Cadaval e remodelação da ETAR do Cadaval, no concelho de	Nº ETAR remodeladas	1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
			Murça e com impacte na Ribeira de Fonte Fria.				
		PTE1P01M58_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Couços, no concelho de Mirandela.	% da extensão de rede construída Nº ETAR construídas	100% em 2016 1 em 2106	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P01M59_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Rego de Vide, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída Nº ETAR construídas	100% em 2016 1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P01M61_SUP_RH3	Melhoria de 77 fossas sépticas nas seguintes freguesias, do concelho de Valpaços: Água Revés e Crasto, Argeriz, Bouçoães, Canaveses, Carrazedo de Montenegro e Curros, Ervões, Fornos do pinhal, Friões, Lebução, Fiães e Nozelos, Padrela e Tazém, Possacos, Rio Torto, Santa Maria de Émeres, Santa Valha, Santiago da Ribeira de Alhariz, São João da Corveira, São Pedro de Veiga de Lila, Serapicos, Sonin e Barreiros, Tinhela e Alvarelhos, Vales, Valpaços e Sanfins, Vassal, Veiga do Lila.	nº de Fossas Sépticas intervencionadas	77 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M62_SUP_RH3	Construção de 3 ETAR para desactivação de 4 fossas sépticas, em Seixo Quintela e Ponte do Abade, no concelho de Sernancelhe.	nº de ETAR construídas	3 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P01M63_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Pedorido, concelho de Castelo de Paiva.	% extensão de interceptores/emissários construídos/reabilitados Nº ETAR intervencionadas	100% em 2018 1 em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M64_SUP_RH3	Reparação/Reabilitação de 9 ETAR nas seguintes freguesias de	Nº de ETAR reabilitadas	9 em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
			Souto Maior, S. Martinho de Anta, Paços, Provesende, Vilarinho, S. Romão, Torre do Pinhão, do concelho de Sabrosa.				
		PTE1P01M65_SUP_RH3	Estudo e construção de 4 ETAR e de Estações Elevatórias, nas freguesias de: Riodades, Ervedosa do Douro, Vale de Figueira, do concelho de S. João da Pesqueira.	N.º de ETAR construídas	4 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				N.º de Estações Elevatórias	2 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P01M66_SUP_RH3	Diagnóstico e Reabilitação das ETAR compactas do concelho de S. João da Pesqueira.	N.º ETAR compactas diagnosticadas e reabilitadas / N.º de ETAR existentes	100% em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P01M67_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Sobreira/Recarei, concelho de Paredes.	% extensão de interceptores/emissários construídos/reabilitados	100% em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				N.º de ETAR intervencionadas	1 em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P01M68_SUP_RH3	Desativação de fossas seticas e instalação de ETAR compatas em Vila Chã da Beira e Ucanha no concelho de Tarouca.	N.º de fossas séticas desativadas/N.º de fossas séticas existentes	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				N.º de ETAR compactas construídas	2 em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
PTE1P01M69_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução de unidades de tratamento (instalação de estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de saneamento e respetivo tratamento em localidades sem Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo.	% de ETAR construídas/remodeladas	100% em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		
		% de Estações Elevatórias construídas		Agência Portuguesa do Ambiente			
PTE1P01M70_SUP_RH3	Construção de 4 ETAR (Antas, Bebeses, Beselga e Castainço) na União de Freguesias de Antas e	N.º de ETAR construídas	4 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
			Ourozinho - Antas, na Freguesia de Póvoa de Penela-Bebes e nas Freguesias de Beselga e Castainço do concelho de Penedono.				
		PTE1P01M71_SUP_RH3	Construção de 11 ETAR e 8 Estações Elevatórias (EE) de Águas Residuais em 12 aglomerados urbanos do Concelho de Vila Nova de Foz Côa.	N.º de ETAR	11 em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				N.º de Estações elevatórias	8 em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P01M72_SUP_RH3	Construção de ETAR, coletores e Estações Elevatórias, com desativação de fossas sépticas e ETAR compacta de Zona Industrial em Vacalar, Cimbres, Balteiro, Folgosa, no concelho de Armamar.	N.º de ETAR construídas/adaptadas	2 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				N.º de EE construídas	21 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	
	N.º de coletores gravíticos construídos			12 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente		
			N.º de Fossas seticas desativadas/ETAR compactas	21 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente		
	PTE1P01M73_SUP_RH3	Construção de 5 ETAR: na União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, Arcos, Sendim, Desejosa, União de Freguesias de Távora e Pereiro, no concelho de Tabuaço.	N.º de ETAR construídas	5 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual	
	PTE1P02 - Remodelação ou melhorias das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)	PTE1P02M01_RH3	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	N.º de investimentos apoiados que contribuam para melhorar a gestão de efluentes agroindustriais / N.º total de investimentos que contribuam para melhorar a gestão de efluentes agroindustriais	100% em 2020	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção Regional de Agricultura e Pescas Gabinete de Planeamento e Políticas	Anual
		PTE1P02M02_RH3	Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	N.º de investimentos apoiados que contribuam para melhorar a gestão de efluentes pecuários / N.º total de investimentos que contribuam	100% em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Anual

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
				para melhorar a gestão de efluentes pecuários		Direção Regional de Agricultura e Pescas	
		PTE1P02M02_SUP_RH3	Estação Elevatória e Saneamento da Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros.	N.º de EE construídas/reformuladas % de extensão de rede de águas residuais/pluviais construída	1 em 2017 100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P02M03_SUP_RH3	Saneamento da Zona Industrial da Portela de Santa Eulália, no concelho de Ribeira de Pena.	% da extensão de rede de drenagem construída N.º ETAR construídas	100% em 2020 1 em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
	PTE1P03 - Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias	PTE1P03M01_SUP_RH3	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	N.º dos TURH das ETAR urbanas não PRTR que foram revistos /N.º das ETAR urbanas não PRTR em que foram identificadas indústrias que podem originar descargas de substâncias perigosas prioritárias	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
	PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias	PTE1P04M01_RH3	Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.	N.º de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes inventariados/N.º de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes existentes	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P04M02_SUP_RH3	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	N.º dos TURH das ETAR urbanas não PRTR que foram revistos /N.º das ETAR urbanas não PRTR em que foram identificadas indústrias que podem originar descargas de substâncias prioritárias	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
	PTE1P05 - Definição de condicionantes	PTE1P05M01_RH3	Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP	N.º de requisitos cumpridos das licenças ambientais / N.º de requisitos relativos à água	100% em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
	aplicar no licenciamento			existentes nas licenças ambientais			
		PTE1P05M02_RH3	Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias	N.º de explorações pecuárias licenciadas / N.º total de explorações pecuárias	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção Regional de Agricultura e Pescas	Anual
				N.º de explorações pecuárias em conformidade com as normas ambientais / N.º total de explorações pecuárias	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção Regional de Agricultura e Pescas	
	PTE1P05M03_SUB_RH3	Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial	N.º de recargas artificiais nas MA subterrâneas	0% / ano	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual	
	PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária	PTE1P06M01_RH3	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	Revisão do Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	100% em 2016	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Mensal
		PTE1P06M02_RH3	Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)	N.º de normas respeitadas / N.º de normas definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas	80% em 2020	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Anual
		PTE1P06M03_RH3	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais	N.º de explorações agrícolas, pecuárias e florestais em conformidade com as regras da condicionalidade / N.º de explorações agrícolas, pecuárias e florestais abrangidas por estas regras	70%/ano	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural Gabinete de Planeamento e Políticas	Anual
		PTE1P06M04_RH3	Respeitar as normas e condicionantes definidas para a	N.º de explorações agrícolas que respeitam as normas	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
			valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários)	definidas para valorização agrícola de efluentes pecuários / N.º total de explorações agrícolas que realizam valorização agrícola dos efluentes pecuários		Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	
				N.º de PGEP recebidos na APA com indicação de destino adequado para a totalidade dos efluentes pecuários produzidos e que mereceram parecer favorável da APA/ N.º total de PGEP recebidos na APA para emissão de parecer		Direção Regional de Agricultura e Pescas	
						Agência Portuguesa do Ambiente	
						Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	
						Direção Regional de Agricultura e Pescas	
		PTE1P06M05_RH3	Adotar modos de produção sustentáveis	N.º de explorações agrícolas de produção sustentável ao nível dos recursos hídricos com plano de exploração aprovado /N.º de explorações agrícolas licenciadas	100% em 2020	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção Regional de Agricultura e Pescas Gabinete de Planeamento e Políticas	Anual
		PTE1P06M06_RH3	Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	N.º de explorações agrícolas de produção tradicional/extensiva ao nível dos recursos hídricos com plano de exploração aprovado/N.º de explorações agrícolas licenciadas	100% em 2020	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção Regional de Agricultura e Pescas Gabinete de Planeamento e Políticas	Anual
		PTE1P06M08_RH3	Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.	% de nitreiras que cumprem os critérios de construção/reabilitação estabelecidos	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente Câmaras Municipais Entidades Gestoras do Setor Urbano	Anual
		PTE1P06M10_RH3	Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)	Elaboração do plano	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
	PTE1P07 - Reduzir a poluição de pesticidas proveniente da agricultura	PTE1P07M01_RH3	Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais	N.º de explorações agrícolas e florestais que respeitam as normas ambientais na utilização dos produtos fitofarmacêuticos / N.º total de explorações agrícolas e florestais que utilizam produtos fitofarmacêuticos	70%/ano	Direção-Geral de Alimentação e Veterinária	Anual
	PTE1P08 - Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal						
	PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)	PTE1P09M01_SUB_RH3	Projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações do Fomento Industrial de Ferragens.	N.º de sítios contaminados beneficiados com medidas de remediação	1 em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P09M02_SUB_RH3	Reforço do projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações da CIFIAL.	N.º de sítios contaminados beneficiados com medidas de remediação	1 em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	PTE1P10M01_RH3	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.	% estações de lavagem de viaturas construídas/remodeladas de acordo com os critérios de controlo da poluição	75% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P10M02_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada de Santos Pousada e Campo 24 de Agosto (Ribeira do Poço das Patas), no concelho do Porto.	% de extensão de rede remodelada	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P10M03_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada do Coletor da Zona Norte, no concelho do Porto.	% de extensão de coletor construído	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
		PTE1P10M04_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Empreitada da Ribeira da Granja, na Rua de Monsanto, no concelho Porto.	nº de coletores desviados	1 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P10M05_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Porto Saneamento 100%.	% de extensão de rede de drenagem construída	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P10M06_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais, evitando aflúncias de águas pluviais nos principais polos urbanos, com construção de rede pluvial, no concelho de Cabeceiras de Basto	% da extensão de sistemas de drenagem reabilitados	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P10M08_SUP_RH3	Eliminação de ligações e descargas clandestinas nas linhas de água que atravessam a cidade de Macedo de Cavaleiros.	% da extensão de rio requalificado	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P10M09_SUP_RH3	Construção do interceptor e requalificação/despolição do Rio Tinto, no concelho de Gondomar.	N.º de interceptores construídos % extensão rio requalificada desde ponto de descarga à foz	1 em 2018 100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P10M10_SUP_RH3	Reabilitação das redes de drenagem de águas residuais em várias freguesias do concelho de Sernancelhe, com vista a eliminar aflúncias indevidas nas redes.	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos Nº de caixas de vista reparadas/nº de caixas previstas	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P10M11_SUP_RH3	Construção de sistemas Separativos na Cidade de Macedo da Cavaleiros.	% da extensão de rede do sistema separativo executada	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P10M13_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de águas residuais com vista à diminuição da aflúncia de águas pluviais, no concelho de S. João da Pesqueira.	N.º de intervenções implementadas/Nº de intervenções previstas	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P10M14_SUP_RH3	Execução de rede separativas, no concelho de Mirandela.	% da extensão de rede construída	100 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
		PTE1P10M15_SUP_RH3	Projeto para Redução de Afluências Indevidas, com impacto nos rios Sousa e Mezio, no concelho de Lousada.	N.º de intervenções implementadas/N.º de intervenções previstas	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P10M16_SUP_RH3	Reabilitação/Reparação da Rede de drenagem Águas Residuais de várias freguesias do concelho de Tabuaço.	% de extensão de rede reabilitada	100 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
	PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários						
	PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização						
	PTE1P13 - Áreas Aquícolas: medidas de minimização	PTE1P13M01_SUP_RH3	Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura	N.º de ações que assegurem um desenvolvimento sustentável da aquicultura	5 ações em 2020	Direção-Geral de Recursos Marítimos Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Anual
				N.º de explorações aquícolas licenciadas com exploração sustentável/N.º de explorações aquícolas licenciadas	70% em 2021	Direção-Geral de Recursos Marítimos Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	
	PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas	PTE1P14M01_SUP_RH3	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem	N.º de EG com regulamento de descarga / N.º total de EG	100% em 2018	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais	Anual
	PTE1P15 - Eliminar ou	PTE1P15M01_SUP_RH3	Remodelação das Redes de Saneamento da Zona Antiga de	% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
	reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem		Peredo da Bemposta, da Zona Antiga de Bemposta e do Cardal do Douro (Bemposta), no concelho de Mogadouro.				
		PTE1P15M02_SUP_RH3	Construção de emissário para águas residuais na freguesia de Freixiel, ligando-a à ETAR de Freixiel, no concelho de Vila Flor.	% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M03_SUP_RH3	Ampliação da rede de Saneamento em Carvalho d'Egas e Seixo de Manhoses, no concelho de Vila Flor.	N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas N.º de EE construídas/reformuladas	100% em 2017 1 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M06_SUP_RH3	Execução do Sistema de Drenagem de Águas Residuais em Ovadas, no concelho de Resende.	% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M07_SUP_RH3	Ampliação da rede de saneamento em Macedinho, no concelho de Vila Flor.	N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P15M08_SUP_RH3	Construção/ampliação de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais nas freguesias de Canelas, de Lagares e Figueira e de Capela; ampliação da rede de drenagem de águas residuais da bacia das Termas de S. Vicente e redes de drenagem de águas residuais nas bacias dos rios Cavalum e Sousa, no concelho de Penafiel.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2022	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2022	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P15M09_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz.	Área abrangida por medidas afetas ao controlo da dispersão de espécies invasoras / Área de estudo	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
PTE1P15M10_SUP_RH3	Rede saneamento municipal nas freguesias marginais com o rio Douro, (freguesias de Sardoura, S. Martinho, Fornos e UF de Raiva,	% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
			Pedorido e Paraíso), no concelho de Castelo de Paiva.				
		PTE1P15M12_SUP_RH3	Redução da poluição tóxica urbana e periurbana, nas freguesias de Idães, Lagares, Varziela e Sernande, Rande, Pedreira, Vila Cova e Borba, no concelho de Felgueiras.	N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M13_SUP_RH3	Despoluição da Bacia do Corgo- Ampliação das redes da Cidade e outras freguesias, no concelho de Vila Real.	N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M14_SUP_RH3	Ampliação das redes de drenagem de redes de esgotos nas freguesias periurbanas de cidade de Vila Real.	N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M15_SUP_RH3	Recuperação/ reparação da rede urbana de águas residuais e pluviais em S. Cristovão de Mondim de Basto, no concelho de Mondim de Basto.	% da extensão de rede construída	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M16_SUP_RH3	Construção de Redes de emissários (Translar, Ribelas, Tâmega e Vila Verde da Raia), no concelho de Chaves.	% de extensão de emissário construído	100% em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M17_SUP_RH3	Construção do saneamento nas seguintes localidade: Lilela, de Esturãos, de Alfonge, de Vassal, de Redondelo e Ribas, do concelho de Valpaços.	% da extensão de rede de drenagem executada	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M18_SUP_RH3	Ampliação / Remodelação / Beneficiação das redes de saneamento de águas residuais no concelho de Vimioso.	Nº de intervenções efetuadas / Nº de intervenções previstas	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M19_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais da cidade de Mirandela.	% de extensão de rede construída	100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
				nº de fossas substituídas	4 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
		PTE1P15M21_SUP_RH3	Construção das Redes de Saneamento de Saudel, Vilar Celas, Delegada, Ordonho, Abrecovo, Vilarinho, Fragas, Feitais, Pesinho, nas Freguesias de: S.Lourenço, Gouvinhas, Parada PinhaoS, Martinho de Anta, Souto Maior, Covas do Douro, Paços, no concelho de Sabrosa.	% de extensão de rede construída	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M22_SUP_RH3	Instalação de Sistemas Elevatórios de águas residuais na Freguesia de Candedo, concelho de Murça, com impacte no Rio Tua e na Ribeira Aila.	Nº de estações elevatórias construídas	4 em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
				% extensão condutas construídas	100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P15M23_SUP_RH3	Construção de rede de drenagem de águas residuais nas povoações de Vila Grande e Vila Pequena, no concelho de Boticas.	% da extensão da rede construída	100 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P15M24_SUP_RH3	Extensão da rede de águas residuais nas freguesias de Jou e Valongo de Milhais, no concelho de Murça.	% da extensão de rede construída	100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P15M25_SUP_RH3	Construção dos Emissário de Valmoreira-Barqueiros, Quintas-Barqueiros, Emissário do Ribeiro-Barqueiros, Emissário de Valpenteiro sul-Barqueiros, bem como a criação da rede de esgotos em Vila Barqueiros com impacte na Ribeira das Quintãs, para ligação a ETAR de Barqueiros, no concelho de Mesão Frio.	% de extensão de emissário a construir	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				% da extensão de rede construída	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE1P15M26_SUP_RH3	Instalação de sistema de bombagem de águas residuais na Variante, Instalação de sistema de bombagem de águas residuais	Nº Sistemas de bombagem instalados/nº de sistemas previstos	2 em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
			no Cabrial, rede de esgotos no caminho da Montesinha e Instalação de sistema de bombagem no lugar de Rêde, com impacte no Rio Teixeira e no Ribeiro de Valcovo, respetivamente. Concelho de Mesão Frio.				
		PTE1P15M27_SUP_RH3	Construção do emissário de Cidadelhe, com impacte na Ribeira de Cidadelhe, concelho de Mesão Frio.	% de extensão de emissário construído	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE1P15M28_SUP_RH3	Construção do interceptor e estação elevatória de Parada de Todeia, no concelho de Paredes.	Nº de interceptores construídos Nº de estações elevatórias	1 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M29_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Subsistema de Ponte da Baia, no concelho de Amarante.	% extensão de interceptores/emissários construídos/reabilitados	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M30_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Lousada.	% extensão de interceptores/emissários construídos/reabilitados	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M31_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Campeã, no concelho de Vila Real.	% extensão de interceptores/emissários construídos/reabilitados	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M32_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Nogueira, no concelho de Vila Real.	% extensão de interceptores/emissários construídos/reabilitados nº ETAR intervencionadas	100% em 2020 1 em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M33_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Baião nos subsistemas de Santa Cruz do Douro, Frende e Mosteirô.	% extensão de interceptores/emissários construídos/reabilitados Nº de ETAR Intervencionadas	100% em 2020 1 em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
		PTE1P15M34_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Ovar.	% extensão de interceptores/emissários construídos/reabilitados	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M35_SUP_RH3	Execução de redes de esgotos em aglomerados urbanos no concelho de Tarouca.	% de extensão de redes construídas	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M36_SUP_RH3	Construção/ampliação e remodelação de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a drenar para a ETAR de Sande, no concelho de Lamego.	% de extensão de redes construídas	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE1P15M37_SUP_RH3	Construção de Estações Elevatórias e ampliação de conduta de águas residuais afluentes à ETAR de Barcos, no concelho de Tabuaço.	% de extensão de conduta construída N.º de Estações Elevatórias construídas	100% em 2017 8 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal	PTE3P01M02_SUP_RH3	Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro.	N.º de medidas implementadas/ N.º de medidas previstas	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Anual
		PTE3P01M03_SUP_RH3	Restabelecimento da conectividade lótica do rio Ouro (PT03DOU0242).	N.º de dispositivos de transposição implementados/N.º de dispositivos previstos	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	PTE3P02M01_SUP_RH3	Reabilitação e Valorização de Linhas de Água do Porto (Ribeira de Aldoar, ribeira da Granja, rio da Vila e rio Frio), no concelho do Porto.	% de extensão da Ribeira de Aldoar recuperada % de extensão do Troço das Congostas (Ribeira da Granja) recuperada % de extensão do rio da Vila avaliado % de extensão do rio Frio avaliado	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE3P02M02_SUP_RH3	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar	N.º de galerias ripícolas recuperadas / N.º total de galerias ripícolas a recuperar	80% em 2020	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Anual

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
			espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais			Gabinete de Planeamento e Políticas Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	
		PTE3P02M03_SUP_RH3	Requalificação do Rio Ferreira, no concelho de Valongo.	% extensão de rio intervencionada % da extensão de rio afetado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE3P02M04_SUP_RH3	Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega na zona de Chaves (PT03DOU0226NA).	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE3P02M05_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilarça (PT03DOU0290).	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos Nº de Estudos/projetos	100% em 2018 2 em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE3P02M06_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba (PT03DOU0380).	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos Nº de Estudos/projetos	100% em 2018 1/ano	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE3P02M07_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Tedo (PT03DOU0410).	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos Nº de Estudos/projetos	100% em 2019 2 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE3P02M08_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha (PT03DOU0424).	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos Nº de Estudos/projetos	100% em 2019 2 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE3P02M09_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos (PT03DOU0430).	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos Nº de Estudos/projetos	100% em 2018 2 em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE3P02M10_SUP_RH3		Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
			Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal (PT03DOU0472).	Nº de Estudos/projetos	2 em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE3P02M11_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco (PT03DOU0466).	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				Nº de Estudos/projetos	2 em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE3P02M12_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça (PT03NOR0733).	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				Nº de estudos/projetos	2 em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE3P02M13_SUP_RH3	Estudo de Requalificação Ambiental e Paisagística da Ribeira de Oura, no concelho de Chaves, Intervenções pontuais e localizadas com vista à limpeza e remoção de detritos e erradicação de espécies infestantes; Recuperação e conservação dos bosques ripícolas.	Nº de Estudos	1 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
				% de intervenções efetuadas face às definidas no estudo	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE3P02M14_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel (PT03DOU0248).	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				Nº de Estudos/projetos	2 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE3P02M15_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar (PT03DOU0350).	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		Nº de Estudos/projetos	2 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente			
PTE3P02M16_SUP_RH3	Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha (PT03DOU0319).	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		
PTE3P02M17_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima (PT03DOU0408).	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		
		Nº de Estudos/projetos	2 em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente			
PTE3P02M18_SUP_RH3		Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
			Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura (PT03DOU0409).	Nº de Estudos/projetos	2 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE3P02M19_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira (PT03DOU0327; PT03DOU0345).	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				Nº de Estudos/projetos	2 em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE3P02M20_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno (PT03DOU0246).	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				Nº de Estudos/projetos	2 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE3P02M21_SUP_RH3	Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira (PT03DOU0219).	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE3P02M24_SUP_RH3	Reabilitação Fluvial do Rio Teixeira, no concelho de Baião.	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE3P02M25_SUP_RH3	Projeto de Requalificação e Renaturalização do Rio Sousa (PRIOSOUSA), no concelho de Lousada.	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
				Km2 de área reflorestada / Km2 de área prevista	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
		PTE3P02M26_SUP_RH3	Plano de remoção de infraestruturas transversais	Elaboração do plano	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
PTE3P02M27_SUP_RH3	Renaturalização de troços dos Rio Cavalum, Ribeira de Camba e do Rio Tâmega, no concelho de Penafiel.	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		
PTE3P02M29_SUP_RH3	Valorização de sítios de interesse natural - Renaturalização e restauração das margens da Ribeira de Fontelhas, no concelho de Valongo.	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		
PTE3P02M32_SUP_RH3	Requalificação e Limpeza das margens do rio Corgo, no concelho de Vila Real.	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		
PTE3P02M33_SUP_RH3	Reabilitação dos habitats degradados do corredor fluvial do rio Tâmega e respetivas lagoas, no concelho de Chaves.	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual		

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
		PTE3P02M34_SUP_RH3	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos	Elaboração do plano	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE3P02M35_SUP_RH3	Implementação e acompanhamento das medidas definidas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) para os Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) da cascata do Tâmega (Alto Tâmega, Daivões e Gouvães).	% de medidas da DIA implementadas	100% em 2023	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE3P02M36_SUP_RH3	Reabilitação e requalificação da ribeira de Tarouca e respetivas margens.	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
	PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos	PTE3P03M01_SUP_RH3	Implementação de um regime de caudais ecológicos na albufeira de Vilar - Tabuaço.	N.º de regimes de caudais ecológicos implementados	1 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE3P03M02_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Varosa (PT03DOU0358).	N.º de regimes de caudais ecológicos implementados	1 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE3P03M03_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal (PT03DOU0498).	N.º de regimes de caudais ecológicos implementados	1 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE3P03M04_SUP_RH3	Monitorização do caudal ecológico do Aproveitamento Hidroelétrico de Granja do Tedo (PT03DOU0363).	N.º de regimes de caudais ecológicos monitorizados	1 em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
	PTE3P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento	PTE3P04M01_SUP_RH3	Plano Específico de Gestão de Extração de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro.	N.º de planos elaborados	1 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
	PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas	PTE4P01 - Prevenir ou controlar os impactos negativos das					

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
	espécies exóticas invasoras e introdução de pragas						
	PTE4P02 - Prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas	PTE4P02M01_SUP_RH3	Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos	Garantir que as ações para assegurarem a proteção, e a manutenção do bom estado das massas de água são incluídas nos planos de gestão e exploração das ZPP e ZPL	100% de garantia até 2020	Direção-Geral de Recursos Marítimos Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Anual

Quadro 2.3 - Indicadores das medidas da Área Temática 3 – Quantidade de água

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações	PTE2P01M01_RH3	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	N.º de investimentos apoiados que contribuam para promover melhorias na gestão da água e na eficiência hídrica / N.º total de investimentos na exploração agrícola que contribuam para promover melhorias na gestão da água e na eficiência hídrica	80% em 2020	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção Regional de Agricultura e Pescas Gabinete de Planeamento e Políticas	Anual
		PTE2P01M02_RH3	Incentivar uma gestão mais eficiente da água	Programa de Incentivos definido N.º de agricultores abrangidos por formação / N.º total de agricultores	100% em 2018 80% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE2P01M13_SUP_RH3	Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais	N.º de Estudos Piloto realizados para a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e/ou águas pluviais	2 em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos	Anual

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
	PTE2P02 - Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações	PTE2P02M01_RH3	Implementação de perímetros de proteção de origens de água.	% de origens de água com perímetros de proteção implementados	100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
	PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.	PTE2P03M01_SUB_RH3	Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público	Metodologia harmonizada sobre as condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público e sua aplicação	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE2P03M02_SUP_RH3	Proteção das captações de água superficial	N.º de captações superficiais com perímetros de proteção / N.º total de captações superficiais	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos	Anual
	PTE2P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento	PTE2P04M01_SUB_RH3	Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos	N.º de captações novas com TURH/N.º total de captações novas	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
	PTE2P05 - Controlar a recarga das águas subterrâneas.	PTE2P05M01_SUB_RH3	Validar o valor de recarga das massas de água	N.º de MA com valor de recarga validado / N.º de MA em estudo	100% em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE2P05M02_SUB_RH3	Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional	N.º de zonas de máxima infiltração delimitadas/N.º total de zonas de máxima infiltração a delimitar	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual

Quadro 2.4 - Indicadores das medidas da Área Temática 4 – Investigação e conhecimento

Eixo de medida	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
	PTE7P01 - Investigação,	PTE7P01M01_RH3	Monitorizar e avaliar a lista de vigilância	N.º de estações monitorizadas/ N.º de estações existentes	20%/ano	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual

Eixo de medida	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza		PTE7P01M01_SUP_RH3	Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão (PT03DOU0393).	N.º de estudos elaborados	1 em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE7P01M02_RH3	Promover a inovação no sector agrícola	N.º de ações inovadoras no sector agrícola	2/ano	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção Regional de Agricultura e Pescas Gabinete de Planeamento e Políticas	Anual
		PTE7P01M02_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais nas massas de água Rio Tinto e Rio Torto.	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos	100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE7P01M03_RH3	Análise conjunta, entre a APA, I.P. e a CHD, da Bacia do Tâmega. Projeto-piloto entre Espanha e Portugal.	Nº de Estudos	1 em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE7P01M03_SUB_RH3	Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas	Metodologia de classificação dos EDAS e dos ETDAS aferida	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE7P01M04_RH3	Acompanhamento e monitorização de passivos ambientais: Minas de S. Pedro da Cova e Pedreiras de Lourosa.	Nº de Estudos realizados	2/ano	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE7P01M04_SUP_RH3	Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais	N.º de critérios definidos / N.º de critérios necessários para complementar os sistemas de classificação	80% em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE7P01M05_RH3	Identificação e monitorização das principais fontes de contaminação por nitratos de origem agrícola na Bacia do Tâmega.	N.º de análises realizadas/Nº de análises previstas	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE7P01M05_SUP_RH3	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	Elaboração de um diploma legal com a atualização da cartografia das zonas sensíveis	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual

Eixo de medida	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
		PTE7P01M06_RH3	Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos	N.º de modelos de simulação desenvolvidos/N.º de modelos necessários à gestão de recursos hídricos	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE7P01M06_SUP_RH3	Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.	N.º de estudos elaborados/N.º de estudos previstos	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE7P01M07_RH3	Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças	Criação de um Modelo de Mercado de Licenças	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE7P01M07_SUP_RH3	Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso	N.º de ações implementadas / N.º de ações previstas	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE7P01M08_RH3	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	Criação de um Sistema de Informação de apoio à gestão económica da Água	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE7P01M08_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais na massa de água Rio Sousa.	% de Extensão de rio inventariado	100% em 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	Trimestral
		PTE7P01M09_RH3	Plataforma de Gestão do PGRH	Operacionalização da ferramenta de gestão	100% em 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Mensal
		PTE7P01M10_SUP_RH3	Plataforma Tecnológica para a Gestão do Ciclo Urbano da Água, no concelho do Porto.	nº de plataformas desenvolvidas	1 em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual

Quadro 2.5 - Indicadores das medidas da Área Temática 5 – Gestão de riscos

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
PTE5 - Minimização de riscos	PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação	PTE5P01M01_SUP_RH3	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"	N.º de práticas adotadas nas explorações agrícolas no âmbito do greening /N.º de	100% em 2020	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Anual

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
	(nomeadamente medidas naturais de retenção de água)			explorações agrícolas licenciadas		Direção Regional de Agricultura e Pescas Gabinete de Planeamento e Políticas	
		PTE5P01M02_RH3	Promover a silvicultura sustentável	N.º de apoios à instalação de florestas/N.º de explorações silvícolas instaladas	70% / ano	Direção Regional de Agricultura e Pescas Gabinete de Planeamento e Políticas Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Anual
	PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas	PTE5P02M02_RH3	Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (EN AAC-RH)	Grau de acompanhamento da EN AAC-RH (número de ações implementadas / número de ações previstas) ×100	50% em 2021 75% em 2027	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
	PTE5P03 - Medidas para combater a acidificação						
	PTE5P04 - Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)	PTE5P04M01_RH3	Promover a conservação do solo	N.º de investimentos apoiados que contribuam para melhorar a conservação do solo / N.º total de investimentos na exploração agrícola que existam para melhorar a conservação do solo	80% em 2020	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção Regional de Agricultura e Pescas Gabinete de Planeamento e Políticas	Anual
	PTE5P05 - Prevenção de acidentes poluição	PTE5P05M01_RH3	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência	N.º de fontes potenciais de risco de poluição accidental inventariados/ N.º fontes potenciais de risco de poluição accidental existentes	100% em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente Inspeção-Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território	Anual
				N.º de relatórios de segurança e de planos de emergência avaliados / N.º de relatórios de segurança e de planos de emergência elaborados	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente Inspeção-Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território	

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
		PTE5P05M01_SUP_RH3	Gestão das Redes em Tempo Real das Ribeiras e Águas Costeiras (projeto Smart Water Grids), no concelho do Porto.	n.º de plataformas desenvolvidas	1 em 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE5P05M02_SUP_RH3	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental que podem provocar contaminação de águas balneares	N.º de sistemas de alerta implementados contra casos de poluição / N.º total de massas de água em zonas balneares	80% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE5P05M03_RH3	Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso	Elaboração do plano	100% em 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
	PTE5P06 - Medidas para combater a erosão costeira	PTE5P06M01_SUP_RH3	Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira	Plano específico de gestão de águas para restabelecer o ciclo sedimentar para combate à erosão costeira	1 plano em 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
		PTE5P06M03_SUP_RH3	Acompanhamento das medidas relativas às intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.	N.º de ações realizadas/N.º de ações previstas	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual

Quadro 2.6 - Indicadores das medidas da Área Temática 6 – Quadro económico e financeiro

Eixo de medida	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
PTE6 - Recuperação de custos dos serviços da água	PTE6P01 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos	PTE6P01M01_RH3	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	100% em 2020	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos	Anual
	PTE6P03 - Medidas de política de preços para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura	PTE6P03M01_RH3	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	100% em 2018	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Anual

Quadro 2.7 - Indicadores das medidas da Área Temática 7 – Comunicação e Sensibilização

Eixo de medidas	Programa de medidas	Código	Designação da medida	Indicadores de monitorização	Meta	Entidade(s) responsável/eis	Periodicidade
PTE8 - Promoção da sensibilização	PTE8P01 - Elaboração de guias	PTE8P01M02_RH3	Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos	N.º de procedimentos de PP desenvolvidos / N.º de procedimentos de PP a adotar nos PGRH	100% em 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Anual
	PTE8P02 - Sessões de divulgação	PTE8P02M01_RH3	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	N.º de procedimentos de divulgação e aconselhamento no sector agrícola	10/ano	Direção Regional de Agricultura e Pescas Gabinete de Planeamento e Políticas Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Anual

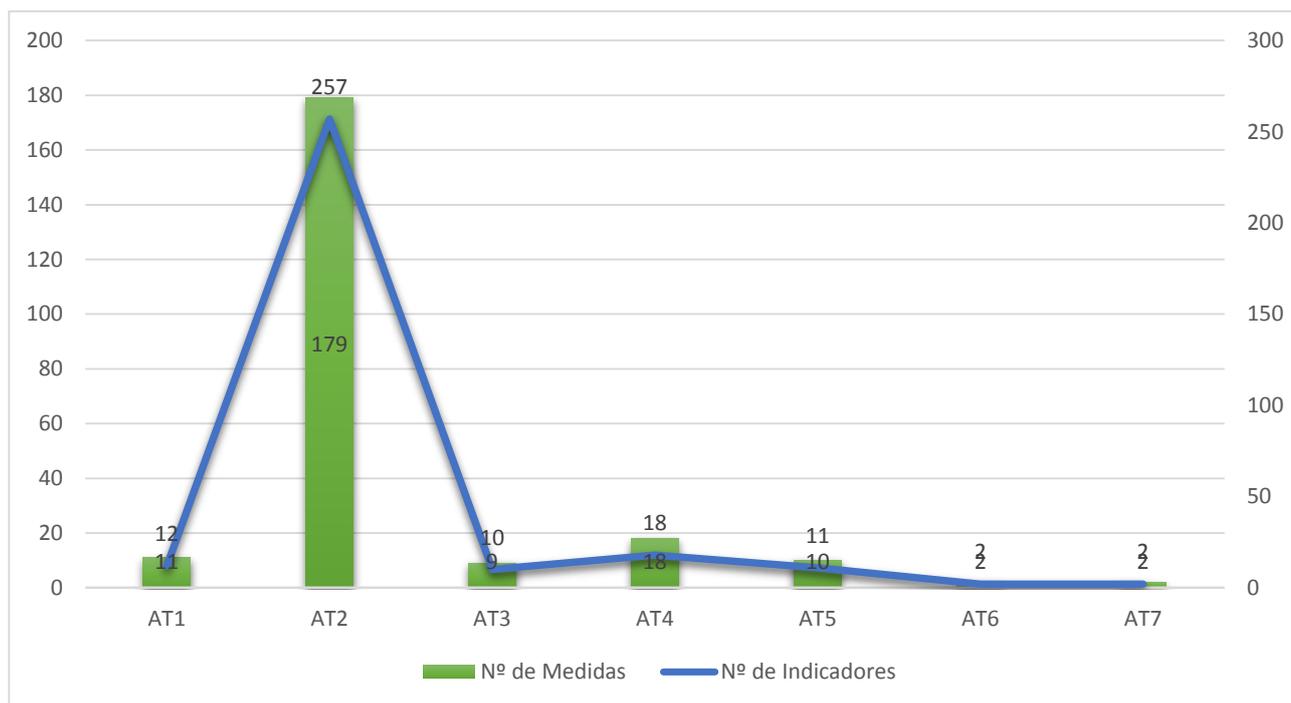


Figura 2.2 – Número de medidas e indicadores por área temática

O sistema de indicadores para avaliação da implementação das medidas vai permitir avaliar, sempre que se revele necessário, o estado de desenvolvimento das medidas, através da quantificação das metas a atingir.

Analisando a Figura 2.2 verifica-se que a área temática que apresenta mais medidas e, conseqüentemente, mais indicadores, é a área temática 2 – Qualidade da Água, com cerca de 257 indicadores, seguida da área temática 4 – Investigação e conhecimento com cerca de 18 indicadores.

2.3. Indicadores de objetivos

A avaliação da eficácia do PGRH é suportada por um conjunto de indicadores de avaliação dos próprios objetivos, para além dos indicadores de execução das medidas. Através da aplicação destes indicadores é possível aferir se a implementação dos programas de medidas permite atingir o objetivo para o qual foram estabelecidos e, caso tal não se verifique, será possível efetuar os ajustamentos e correções necessárias.

Os objetivos operacionais são, sempre que possível, quantificados e concretizados no tempo e no espaço de modo a permitir monitorizar o respetivo grau de realização. Neste sentido, para os objetivos operacionais estabelecidos definiram-se as metas e os indicadores sistematizados no Quadro 2.8.

Dos 21 objetivos operacionais definidos e quanto à sua natureza, 7 foram classificados como imperativos, 7 como pró-ativos e 7 simultaneamente como imperativos e pró-ativos.

O Quadro 2.8 apresenta, para cada objetivo, os indicadores de avaliação, as metas, devidamente quantificadas e as respetivas metodologias de cálculo.

Quadro 2.8 – Indicadores e metas dos Objetivos Operacionais

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL		INDICADOR	META	METODOLOGIA DE CÁLCULO
		DESIGNAÇÃO	NATUREZA			
1 - Governança	OE1 - Adequar a Administração Pública na gestão da água	OO1.1 - Adequar e reforçar o modelo de organização institucional da gestão da água	Imperativo	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de eficácia e eficiência do modelo existente face às respostas (inquéritos de satisfação dos clientes, n.º TURH emitidos face aos pedidos) 	<ul style="list-style-type: none"> • 50% em 2021 • 75% em 2027 • 90% em 2033 	Média ([a] + [b]) x 100 em que: <ul style="list-style-type: none"> • a=Taxa de satisfação obtida pelos inquéritos aos clientes; • b=Taxa de TURH emitidos
		OO1.2 - Aprofundar e consolidar os exercícios de autoridade e de regulação da água	Pró-ativo	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem das utilizações fiscalizadas direta e indiretamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de 5% em cada ano até atingir 30% em 2021 	$\frac{\sum \text{utilizações fiscalizadas}}{\sum \text{utilizações}} \times 100$
2 - Qualidade da água	OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água	OO2.1 – Assegurar a existência de sistemas de classificação do estado adequados a todas as tipologias estabelecidas para cada categoria de massas de água	Imperativo	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de elementos de qualidade, categorias e tipos de massas de água com sistema de classificação estabelecido 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% em 2021 	$\frac{\sum \text{sistemas de classificação estabelecidos}}{\sum \text{sistemas de classificação necessários}} \times 100$ <p>*Sistemas de classificação necessários para classificar o estado de todas as massas de água tendo em conta todas as tipologias estabelecidas para cada categoria de massas de água</p>
		OO2.2 - Atingir o bom estado das massas de água reduzindo os impactes através de uma gestão adequada das pressões	Imperativo	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de massas de água com Bom estado 	<ul style="list-style-type: none"> • 62% em 2015 • 82% em 2021 • 100% em 2027 	$\frac{\sum \text{massas de água com bom estado}}{\sum \text{massas de água}} \times 100$
		OO2.3 - Assegurar um licenciamento correto através da aplicação do Regime de Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos (TURH)	Imperativo e pró-ativo	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de controlo das utilizações ilegais 	<ul style="list-style-type: none"> • 50% em 2021 • 70% em 2027 	$\frac{\sum \text{utilizações com TURH}}{\sum \text{utilizações}} \times 100$
3 - Quantidade de água	OE3 - Assegurar as disponibilidades de água	OO3.1 - Avaliar as disponibilidades hídricas superficiais e subterrâneas através	Pró-ativo	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de bacias hidrográficas com avaliação de 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% em 2021 para superficiais 	$\frac{\sum \text{bacias hidrográficas com avaliação de disponibilidades hídricas}}{\sum \text{bacias hidrográficas}} \times 100$

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL		INDICADOR	META	METODOLOGIA DE CÁLCULO
		DESIGNAÇÃO	NATUREZA			
4 - Investigação e conhecimento	para as utilizações atuais e futuras	de uma metodologia nacional harmonizada		<ul style="list-style-type: none"> disponibilidades superficiais • Percentagem de bacias hidrográficas com avaliação de disponibilidades subterrâneas 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% em 2021 para subterrâneas 	
		003.2 - Assegurar os níveis de garantia adequados a cada tipo de utilização minimizando situações de escassez de água	Imperativo	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de utilizações para cada setor com avaliação dos níveis de garantia adequados 	<ul style="list-style-type: none"> • 40% em 2021 • 80% em 2027 	$\frac{\sum \text{regiões hidrográficas com avaliação dos níveis de garantia por sector}}{10} \times 100$
		003.3 - Promover as boas práticas para um uso eficiente da água	Pró-ativo	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de aplicação das medidas do uso eficiente da água 	<ul style="list-style-type: none"> • 40% em 2021 • 90% em 2027 	$\frac{\sum \text{medidas implementadas}}{\sum \text{medidas previstas}} \times 100$
	OE4 - Assegurar o conhecimento atualizado dos recursos hídricos	004.1 - Assegurar a sistematização e atualização da informação das pressões sobre a água	Imperativo e pró-ativo	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de atualização e desenvolvimento do SILiAmb para todas as utilizações 	<ul style="list-style-type: none"> • 40% em 2018 • 80% em 2021 	$\frac{\sum \text{ações realizadas do SILiAmb}}{\sum \text{ações previstas do SILiAmb}} \times 100$
		004.2 - Assegurar o conhecimento atualizado do estado das massas de água	Imperativo e pró-ativo	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de massas de água com estado determinado por monitorização ou indiretamente através de modelação 	<ul style="list-style-type: none"> • 38% em 2015 • 63% em 2021 • 100% em 2027 	$\frac{\sum \text{massas de água com estado determinado}}{\sum \text{massas de água}} \times 100$
5 - Gestão de riscos	OE5 - Promover uma gestão eficaz e eficiente dos riscos associados à água	005.1 - Promover a gestão dos riscos associados a secas, cheias, erosão costeira e acidentes de poluição	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição da exposição a perigos identificados • Diminuição do incumprimento de legislação de segurança • Diminuição dos danos reais 	<ul style="list-style-type: none"> • 10% de redução até 2021 • 10% de redução até 2021 • 15% de redução até 2021 	$\left(\frac{\sum \text{zonas de perigo identificadas (ano n)}}{\sum \text{zonas de perigo identificadas (ano n - 10)}} \right) \times 100$ $\left(\frac{\sum \text{incumprimentos de legislação de segurança (ano n)}}{\sum \text{média móvel cumulativa de incumprimentos de legislação (10 últimos anos)}} \right) \times 100$ $\left(\frac{\sum \text{danos reais por acidentes (ano n)}}{\sum \text{média móvel cumulativa dos danos reais por acidentes (10 últimos anos)}} \right) \times 100$	

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL		INDICADOR	META	METODOLOGIA DE CÁLCULO
		DESIGNAÇÃO	NATUREZA			
6 - Quadro económico e financeiro		005.2 - Promover a melhoria do conhecimento das situações de risco e a operacionalização dos sistemas de previsão, alerta e comunicação	Imperativo e pró-ativo	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de caracterização científica de situações de risco Taxa de identificação de situações de risco Taxa de cobertura nacional por sistemas de previsão, alerta e comunicação Taxa de eficácia operacional dos sistemas de previsão, alerta e comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento de 5%/ano até 2021 Aumento de 10%/ano até 2021 Aumento de 10%/ano até 2021 Aumento de 10%/ano até 2021 	$\left(\frac{\sum \text{publicações científicas sobre situações de risco nacional (ano } n)}{\sum \text{média móvel cumulativa das publicações (10 últimos anos)}} - 1 \right) \times 100$ $\left(\frac{\sum \text{dados recolhidos sobre danos das situações de risco (ano } n)}{\sum \text{danos causados por situações de risco (10 últimos anos)}} - 1 \right) \times 100$ $\left(\frac{\sum \text{área de zonas críticas de risco coberta por sistemas}}{\sum \text{área de zonas críticas de risco}} - 1 \right) \times 100$ $\left(\frac{\sum \text{situações de risco identificadas com sucesso pelos sistemas}}{\sum \text{situações de risco ocorridas}} - 1 \right) \times 100$
	OE6 - Promover a sustentabilidade económica da gestão da água	006.1 – Intensificar a aplicação do princípio do utilizador-pagador	Imperativo	<ul style="list-style-type: none"> Nível de recuperação de Custos das Entidades Gestoras (AA + AR) 	<ul style="list-style-type: none"> 75% em 2021 90% em 2027 	
		006.2 – Garantir instrumentos de desenvolvimento da política da água integrando o crescimento económico	Pró-ativo	<ul style="list-style-type: none"> Proporção dos montantes abrangidos pelos instrumentos económico - financeiros - fiscais relativamente aos montantes de TRH apurados. 	<ul style="list-style-type: none"> 40% em 2021 80% em 2027 	$\frac{\sum \text{montante abrangido por instrumentos económico financeiros}}{\sum \text{montante de receitas apurado pela TRH}} \times 100$
		006.3 – Garantir a correta aplicação da TRH e a transparência na utilização das receitas	Pró-ativo	<ul style="list-style-type: none"> Proporção das receitas da TRH aplicadas a projetos aprovados para a gestão da água. Percentagem do custo da TRH relativos às perdas de água transmitida aos utilizadores finais 	<ul style="list-style-type: none"> 75% em 2021 95% em 2027 50% em 2021 15% em 2027 	$\frac{\sum \text{montante de receitas aplicado a projetos aprovados para a gestão da}}{\sum \text{montante de receitas apurado pela TRH}} \times 100$ $\frac{\sum \text{montante da TRH relativa às perdas transmitido ao consumidor}}{\sum \text{montante da TRH imputável às perdas de água nos sistemas}} \times 100$
7 - Comunicação e Sensibilização	OE7 - Sensibilizar a sociedade portuguesa para uma participação	007.1 - Assegurar a comunicação e a divulgação sobre a água, promovendo a construção de uma sociedade informada	Pró-ativo	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de aumento de divulgação da informação sobre a água 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento de 5%/ano até atingir 30% em 2021 	$\left(\frac{\sum \text{publicações de divulgação (ano } n)}{\sum \text{publicações de divulgação (ano } n - 1)} - 1 \right) \times 100$

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL		INDICADOR	META	METODOLOGIA DE CÁLCULO
		DESIGNAÇÃO	NATUREZA			
1 - Governança	ativa na política da água	e sensibilizada para a política da água				
		007.2 - Assegurar um aumento dos níveis de participação e intervenção da sociedade e dos sectores de atividade nas questões relacionadas com a gestão da água	Imperativo e pró-ativo	<ul style="list-style-type: none"> Número mínimo de ações de participação pública por ano. 	• ≥10/ano	$\sum \text{ações de participação pública}$
				<ul style="list-style-type: none"> Taxa de aumento da participação da sociedade e dos sectores em ações de participação pública 	• Aumento de 5% / ano até atingir 30% em 2021	$\left(\frac{\sum \text{participantes nas ações de participação pública (ano n)}}{\sum \text{participantes nas ações de participação pública (ano n - 1)}} - 1 \right) \times 100$
	OE8 - Assegurar a compatibilização da política da água com as políticas sectoriais	008.1 - Assegurar a integração da política da água com as políticas sectoriais	Imperativo e pró-ativo	<ul style="list-style-type: none"> Percentagem de Planos e Programas que integrem a política da água 	<ul style="list-style-type: none"> 50% em 2018 100% em 2021 	$\frac{\sum \text{planos e programas com integração da política da água}}{\sum \text{planos e programas sectoriais}} \times 100$
		008.2 - Assegurar a coordenação setorial da gestão da água na região hidrográfica	Imperativo	<ul style="list-style-type: none"> Percentagem de medidas para integração da vocação regional da água 	• 80% em 2021	$\frac{\sum \text{medidas para a vocação regional da água}}{\sum \text{medidas}} \times 100$
	OE9 - Posicionar Portugal no contexto luso-espanhol	009.1 - Assegurar o cumprimento da Convenção sobre a Cooperação para a Proteção e o Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas	Imperativo e pró-ativo	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de cumprimento das matérias constantes na Convenção de Albufeira (CA) Taxa de cumprimento do Protocolo Adicional (regime de caudais) 	<ul style="list-style-type: none"> 80% 90% em cada ano 	$\frac{\sum \text{matérias da CA cumpridas}}{\sum \text{matérias da CA sujeitas a cumprimento}} \times 100$ $\frac{\sum \text{RHLE que cumprem o regime de caudais}}{4} \times 100$
				<ul style="list-style-type: none"> Taxa de cumprimento das matérias acordadas nas reuniões plenárias Taxa de revisão da CA face às insuficiências identificadas após acordo bilateral 	<ul style="list-style-type: none"> 80% 90% até 2021 	$\frac{\sum \text{matérias acordadas nas reuniões plenárias cumpridas}}{\sum \text{matérias acordadas nas reuniões plenárias}} \times 100$ $\frac{\sum \text{matérias discutidas na revisão da CA}}{\sum \text{matérias propostas por Portugal para discussão}} \times 100$
		009.2 - Assegurar um desempenho eficaz e eficiente da CADC	Imperativo	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de execução dos planos de atividades da CADC 	• 80% em cada ciclo	$\frac{\sum \text{atividades do Plano Anual executadas}}{\sum \text{atividades Plano Anual previstas}} \times 100$

3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento e a avaliação do PGRH envolvem uma avaliação interna que é assegurado pela APA, em articulação técnica com as entidades que constituem o CRH, ao qual compete promover e acompanhar a definição de procedimentos e a produção de informação relativamente à avaliação da execução dos programas de medidas para os recursos hídricos, constituindo -se como fóruns dinamizadores da articulação entre as entidades promotoras dessas medidas.

No âmbito desta avaliação são realizadas reuniões a nível regional com as entidades cuja ação tem impactes nos recursos hídricos e com os organismos responsáveis pelo ordenamento do território, e a nível luso-espanhol, no contexto da Comissão para Aplicação e Desenvolvimento da Convenção Luso-Espanhola. O facto da execução das medidas a aplicar não dependerem exclusivamente das entidades da Administração Pública com responsabilidade sobre os recursos hídricos reforça a importância destas reuniões, como pontos de interface de conhecimento e reconhecimento das medidas e da respetiva calendarização.

Paralelamente e, no âmbito da Comissão interministerial prevista no Plano Nacional da Água (PNA), que envolve a administração central e regional, será acompanhada a evolução da implementação, pelos diferentes setores, das medidas previstas, bem os objetivos que vão sendo atingidos, promovendo a recolha da informação necessária para a sua verificação.

O Portal da APA tem um papel fundamental em todo este o processo, sendo o instrumento mais adequado para o acompanhamento da evolução dos indicadores ao conferir mais transparência ao processo de implementação do PGRH e ao permitir a introdução de alterações e/ou correções às medidas propostas, possibilitando a sua adaptação e ajustamento aos resultados que vão sendo obtidos, de modo a assegurar a máxima eficácia e um elevado grau de sucesso, durante todo o processo, promovendo diferentes níveis de acesso.

3.1. Sistema tecnológico

O sistema tecnológico de gestão de informação que armazena a informação relativa às pressões, às massas de água, aos objetivos ambientais e às medidas do PGRH, constitui o suporte ao sistema de promoção, de acompanhamento e de avaliação (Figura 3.1).



Figura 3.1 - Relação entre o sistema de promoção, de acompanhamento e de avaliação e o sistema de gestão de informação

O sistema de gestão da informação é constituído por uma base de dados e um sistema de informação geográfica e configura-se, fundamentalmente, como um sistema de planeamento e de apoio à decisão, orientado pelos princípios de flexibilidade, adaptabilidade e interatividade com o utilizador, permitindo:

- Constituir uma base organizada de informação essencial para suportar os processos de planeamento, decisão e gestão futura;
- Suportar e coordenar a informação a compilar e a produzir no âmbito da elaboração do PGRH;
- Satisfazer as necessidades de disponibilização de informação relativamente ao PGRH, durante as fases de consulta pública e posteriormente na fase de implementação;
- Fornecer informação atualizada sobre os indicadores de avaliação do PGRH aos atores envolvidos na gestão dos recursos hídricos;
- Satisfazer as necessidades de *reporting* à CE.

Este sistema de informação permite não só a divulgação de toda a informação sobre água, como também constitui um local onde se encontram os instrumentos de monitorização e acompanhamento da implementação das medidas do PGRH, permitindo obter os relatórios de avaliação intercalares do próprio PGRH.

3.1.1. Plataforma de acompanhamento do PGRH

A plataforma de acompanhamento do PGRH é constituída por uma interface disponível via internet e por uma base de dados alfanumérica, estruturada de forma a conter a informação referente ao 1.º e 2.º ciclos de planeamento (Figura 3.2). A estrutura desta plataforma contempla o seguinte:

- Ao nível das massas de água existe informação do 1.º ciclo, do 2.º ciclo, onde se encontram programadas as fichas das massas de água (descritas na parte 5 – Objetivos), e as consultas referente

a esta informação, permitindo seleccionar os dados a visualizar em excel a partir da aplicação de filtros (Figura 3.3);

- Ao nível das medidas existe informação do 1.º ciclo, do 2.º ciclo, onde se encontram programadas as fichas de medidas (descrita na parte 6 – Programa de medidas), e as consultas referente a esta informação, permitindo seleccionar os dados a visualizar em excel a partir da aplicação de filtros (Figura 3.4).

Powered By **mays** 2016.06.16 Bem vindo, Maria Fernanda Gomes

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Home Ajuda Opções Sair

Thesaurus

Massas de Água

Medidas

1º Ciclo

2º Ciclo

Consultas

QSIGA

Bacia

Estações

Exportações

Utilizadores

Medidas | 2º Ciclo

Pesquisa

RH Designação

Código Tipologia

Resultados 1 - 10 de 1267

Região Hidrográfica	Designação da medida	Código	Tipologia
PtrHSA - Tejo e Ribeiros do Oeste	Construção dos sistemas de pré-tratamento de efluentes das queijarias do Concelho de Nisa.	PTE1P02M04_SUP_RH5	Medida suplementar
PtrHSA - Tejo e Ribeiros do Oeste	Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena - Projeto Alviela.	PTE1P01M37_SUP_RH5	Medida de base
PtrHSA - Tejo e Ribeiros do Oeste	Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Directiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares.	PTE1P05M06_SUP_RH5	Medida de base
PtrHSA - Tejo e Ribeiros do Oeste	Interdição de rejeição de águas residuais através de sistemas de infiltração no solo em massas de água subterrâneas cársicas	PTE1P05M04_SUB_RH5	Medida de base
PtrHSA - Tejo e Ribeiros do Oeste	Adaptação da Unidade de tratamento de resíduos industriais ("raspas verdes") - Projeto Alviela.	PTE1P11M01_RH5	Medida suplementar
PtrHSA - Tejo e Ribeiros do Oeste	Remodelação da ETAR e do subsistema de Glória do Ribatejo, na freguesia de Marinhal, concelho de Salvaterra de Magos	PTE1P01M56_SUP_RH5	Medida de base
PtrHSA - Tejo e Ribeiros do Oeste	Ampliação e beneficiação da ETAR do Valdeão na freguesia do Pragal do concelho de Almada	PTE1P01M02_SUP_RH5	Medida de base
PtrHSA - Tejo e Ribeiros do Oeste	Construção da ETAR de Canha na freguesia de Canha do concelho do Montijo	PTE1P01M03_SUP_RH5	Medida suplementar
PtrHSA - Tejo e Ribeiros do Oeste	Intervenções de remodelação e ampliação da ETAR de Pinhal Novo, concelho de Palmela	PTE1P01M04_SUP_RH5	Medida de base
PtrHSA - Tejo e Ribeiros do Oeste	Remodelação da ETAR de Castanheira de Pêra, no concelho de Castanheira de Pêra	PTE1P01M05_SUP_RH5	Medida de base

ADICIONAR

Ir para: Pág 1/127

Figura 3.2 - Estrutura da plataforma de gestão de dados

Powered By **mays** 2016.06.16 Bem vindo, Maria Fernanda Gomes

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Home Ajuda Opções Sair

Thesaurus

Massas de Água

1º Ciclo

2º Ciclo

Consultas

Medidas

QSIGA

Bacia

Estações

Exportações

Utilizadores

Massas de Água | Consultas

Ficha de Massa de Água:

Subterrânea Superficial

Região Hidrográfica Código Designação

Setor Volume Estado Global 1º Ciclo

Estado Global 2º Ciclo

Filtros Estado Químico

Ciclo Estado Químico

PESQUISAR EXPORTAR

Figura 3.3 – Filtros da consulta às fichas de massas de água

Figura 3.4 – Filtros da consulta às fichas de medidas

Esta plataforma vai permitir acompanhar a implementação dos PGRH, nomeadamente na avaliação das medidas, permitindo criar perfis de acesso diferenciados para diferentes entidades, para que possam monitorizar a evolução da implementação das medidas. Além disso serão disponibilizadas ao público através do *site* da APA, tabelas com informação direcionada aos interesses do público em geral.

3.1.2. Sistema de informação geográfica do PGRH

A informação geográfica dos PGRH encontra-se sistematizada numa base de dados geográfica da APA e está disponível através de um geovisualizador que pode ser acedido através do endereço <http://sniamb.apambiente.pt/pgrh/> e que contém a seguinte informação:

- Zonas protegidas;
- Estado das massas de água superficiais (ecológico, químico e global);
- Estado das massas de água subterrâneas (químico, quantitativo e global);
- Pressões qualitativas pontuais;
- Pressões qualitativas difusas;
- Pressões hidromorfológicas;
- Rede de monitorização.

O geovisualizador dos PGRH, conforme se ilustra na Figura 3.5, disponibiliza várias ferramentas de análise e pesquisa geográficas, designadamente:

- Visualização e impressão de mapas interativos com vários conteúdos sobre a caracterização das Regiões Hidrográficas;
- Obtenção de gráficos sobre a análise de pressões nas massas de água;
- Desenho e medição sobre o mapa;
- Navegação rápida através de marcadores pré-definidos ou criados à medida do utilizador.

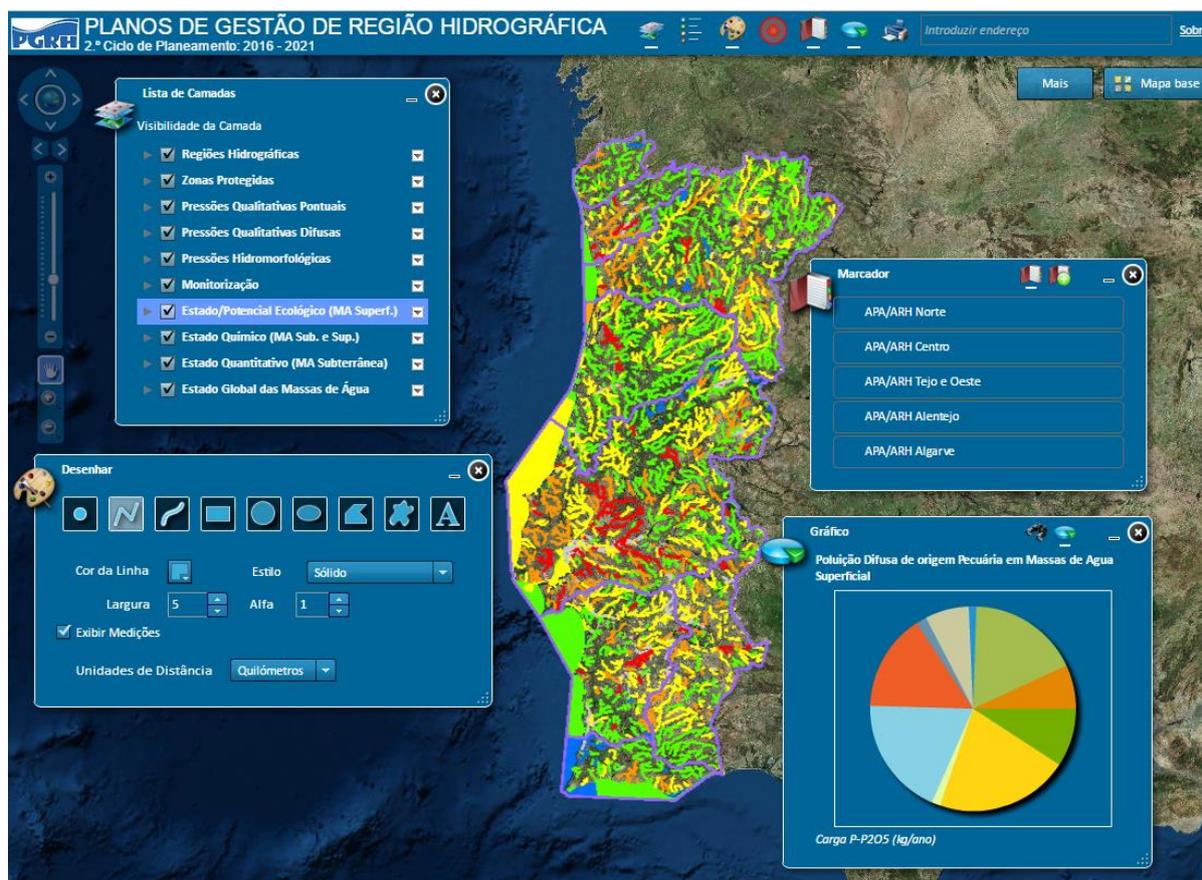


Figura 3.5 - Interface do geovisualizador dos PGRH 2016-2021

A APA disponibiliza ainda um *webservice* com informação proveniente da base de dados geográfica do PGRH, permitindo que as fichas de massa de água exportadas da plataforma do PGRH contenham uma figura com a localização geográfica da massa de água, para além dos quadros com toda a informação alfanumérica.

3.2. Relatórios de avaliação da implementação do PGRH

No período inicial de implementação e execução das ações decorrentes das medidas, o volume de trabalho será certamente bastante elevado em comparação com os anos seguintes, em que estarão apenas em execução medidas a ser desenvolvidas de forma continuada no tempo. Nos primeiros anos de implementação concentrar-se-ão todas as ações necessárias ao arranque da implementação das medidas e haverá certamente uma maior necessidade de avaliar as mesmas de forma a proceder às correções que venham a ser consideradas como necessárias, em tempo adequado.

Desta forma, nos primeiros três anos da implementação do PGRH, a receção, tratamento e integração dos resultados obtidos em todos os processos de avaliação deve decorrer, em média, a cada ano, sendo que a avaliação do plano deve ser realizada mediante a elaboração de um relatório intercalar no prazo de três anos a contar da data de publicação do PGRH, com as conclusões da avaliação, designadamente os progressos na implementação do programa de medidas, as recomendações e as correções necessárias.

No fim do período de vigência do PGRH, será elaborado um relatório final que contribuirá para a caracterização dos resultados da aplicação do PGRH, permitindo aferir a eficácia e eficiência das medidas

definidas para atingir os objetivos definidos e avaliar os sucessos e insucessos, definindo-se orientações e recomendações para a revisão do Plano.

A informação a ser recolhida pelas entidades responsáveis deve ser disponibilizada de modo transparente garantindo a integridade dos dados fornecidos. Deve ainda ser reforçado no seio das entidades a necessidade do cumprimento dos prazos para disponibilização de dados. Essa informação deverá ser disponibilizada às entidades responsáveis pela sua gestão num formato que permita o cruzamento de informação oriunda de diversas fontes. Para tal, esse formato deve ser definido considerando as características dos sistemas de bases de dados das diferentes entidades e os constrangimentos que lhes estão associados.

Após a receção, e antes de ser sujeita a análise, essa informação deve ser sujeita a mecanismos de controlo, deteção e correção de erros e de anomalias, que devem ser definidos, tal como procedimentos e políticas para edição e validação de dados.

Todos os relatórios de avaliação serão disponibilizados ao público sob diversas formas, incluindo no Portal da APA.

4. SISTEMA DE PROMOÇÃO

A participação ativa e devidamente sustentada de todos os interessados, quer se trate de instituições quer do público em geral, em todas as fases do processo de planeamento das águas, é um dos requisitos constantes na DQA (art.º 14.º) e Lei da Água (art.º 26.º e art.º 84.º).

No que respeita, em particular aos PGRH, tanto a DQA como a LA apontam para a necessidade de serem disponibilizados ao público todos os documentos relevantes relativos à elaboração, revisão e atualização dos PGRH, em cada região hidrográfica, devendo ainda existir períodos específicos de participação em determinadas fases do processo, para envio de contributos e sua integração na versão final dos vários documentos.

A participação e a informação em matéria de ambiente são condições inerentes à promoção do direito ao ambiente e, como tal, reconhecidas pela Constituição da República Portuguesa e por instrumentos jurídicos internacionais, nomeadamente a Convenção de Aarhus.

A promoção da participação pública ativa impõe a disponibilização de dados e informações inteligíveis pelos destinatários e que sejam de fácil acesso. A participação pública tem um papel muito importante na implementação da DQA, na medida em que contribui para:

- a) Processos de tomada de decisão mais sustentados;
- b) Um maior entendimento dos problemas ambientais e a contribuição dos vários sectores para atingir os objetivos ambientais;
- c) A diminuição de eventuais conflitos por desconhecimento ou falta de informação;
- d) O aumento da probabilidade de sucesso de implementação da DQA.

A DQA e a LA promovem claramente um aumento de transparência do processo de decisão, tendo o dever de informar e de consultar as pessoas singulares e coletivas sobre as questões ou atividades que possam implicar com os seus direitos ou obrigações sobre a água, e defendem um incremento do envolvimento do público na tomada de decisão acerca dos temas que o possam afetar.

Neste sentido, a participação pública tem uma dimensão fundamental no planeamento e gestão da água, em função da qual devem ser criadas e desenvolvidas competências, mobilizados os meios necessários e acionados os mecanismos que potenciem o aumento desse grau de envolvimento.

A participação ativa e consciente de todos os interessados deve contribuir de forma decisiva para a prossecução dos objetivos ambientais estabelecidos e, para que sejam alcançados, o processo de participação pública deve assentar em três pontos principais:

- a) Na informação, assegurando a transmissão e divulgação dos factos;
- b) Na consulta, através da auscultação dos interessados;
- c) No envolvimento ativo dos interessados na decisão.

Uma das formas de garantir o sucesso e a eficácia de qualquer fase de um processo de gestão é assegurar o envolvimento de todos os interessados, contribuindo assim para aumentar a transparência dos procedimentos, diminuir possíveis fontes de insatisfação no futuro, potencialmente geradoras de conflitos, e contribuir para a sensibilização desse mesmo público para as questões ambientais.

No caso do Sistema de Promoção, de Acompanhamento e de Avaliação, o procedimento de participação pública visa a informação, consulta e envolvimento ativo de *stakeholders* e do cidadão comum no processo de implementação do PGRH.

A promoção da participação pública no âmbito do Sistema de Promoção, de Acompanhamento e de Avaliação implica a existência de um planeamento de iniciativas diversas, devendo os resultados deste sistema ser divulgados através de reuniões de acesso restrito, seminários (no âmbito de temas específicos), sessões

públicas de esclarecimento e de relatórios que serão disponibilizados numa plataforma eletrónica - via Internet, suporte em papel ou suporte digital.

A promoção do PGRH consubstancia-se, na prática, na aplicação de medidas sobre comunicação, estruturada em duas linhas de atuação:

- Comunicação e divulgação;
- Participação pública.

Cada uma destas linhas de atuação é desenvolvida em diferentes vertentes (ou medidas) que se concretizam através de ações. A abordagem estratégica que se propõe passa pela utilização de ferramentas e procedimentos de comunicação que, pela sua tipologia e alcance, possam difundir, de forma eficaz e eficiente, mensagens estratégicas junto das diferentes tipologias de públicos-alvo, referidas adiante.

4.1. Público-alvo

A identificação dos alvos da comunicação é essencial para se determinar os restantes elementos básicos da comunicação, nomeadamente: a mensagem a transmitir e a(s) forma(s) de o fazer.

Consideram-se três tipologias principais de públicos-alvo: **público institucional**, **público externo** e **público internacional**. Cada tipologia de público-alvo integra diversos grupos de recetores com características homólogas, o que permite a definição de níveis de comunicação adaptados às suas necessidades:

A. Público Institucional

- Pertencentes à Administração;
 - Ministérios, com especial relevo para o MAMB;
 - Organismos da Administração Central;
 - Organismos da Administração Regional e outras entidades de nível regional e local;
- Não pertencentes à Administração;
 - Empresas e associações empresariais com intervenção sobre a água.

B. Público Externo

- População em geral;
- Comunicação Social (nacional/ regional);
- Comunidades locais;
- Líderes de Opinião;
- Associações:
 - De cariz ambiental (ONGA, ONGD, entre outras);
 - Outras associações/ONGs (culturais, desportivas, recreativas, profissionais, sectoriais, juvenis, entre outras);
 - Sectores económicos (turismo, indústria, agricultura, energia, comércio);
- Instituições de educação/ comunidade científica;
- Órgãos de soberania (assembleia da república, autarquias locais, presidência da república, entre outros);
- Parceiros.

C. Público Internacional

- Reino de Espanha;
- Serviços da Comissão Europeia;

- Outros interessados.

4.2. Mecanismos e ferramentas de comunicação

Considerando as três tipologias principais de públicos-alvo identificadas, são definidas as mensagens a transmitir de acordo com as características de cada grupo, designadamente: os seus interesses e necessidades, o seu nível de conhecimentos de base e os canais a que têm acesso, entre outros.

A. Para o **público institucional**, a mensagem a transmitir é de cariz essencialmente técnico e científico, devendo a mensagem a transmitir incluir os seguintes elementos:

- Principais objetivos a atingir para os recursos hídricos: curto e médio prazo;
- Programas e medidas em curso;
- Outras mensagens específicas: por exemplo, principais programas de educação ambiental e cidadania em curso ou projetados.

B. Para o **público externo**, o conteúdo da mensagem a transmitir terá de aglutinar informação de cariz mais técnico com dados mais generalistas e abordados de modo menos aprofundado, promovendo assim o interesse pela temática e sensibilizando os cidadãos em geral para a existência de determinadas problemáticas que afetam os recursos hídricos. Deste modo, o conteúdo da mensagem sobre a água que deverá ser veiculado para este público inclui:

- Perspetiva técnica:
 - i. Principais objetivos a atingir para os recursos hídricos: curto e médio prazo;
 - ii. Programas e medidas em curso.
- Perspetiva generalista:
 - i. Informação de promoção da educação ambiental;
 - ii. Informação de promoção da cidadania.

Para o público geral, e tendo em conta as audiências que o compõem, as mensagens a emitir serão predominantemente de cariz informativo (promoção da educação ambiental e cidadania), devendo o conteúdo da mensagem incluir:

- Informação de base sobre os recursos hídricos, que corresponde a uma síntese geral e superficial do conteúdo da mensagem que se definiu para o público institucional, isto é:
 - i. Informação de promoção da educação ambiental;
 - ii. Informação de promoção da cidadania;
 - iii. Informação de promoção de boas práticas ambientais.

C. Para o **público internacional**, a mensagem a transmitir é de cariz homólogo à definida para o público externo, uma vez que inclui **informação técnica**, assim como **informação mais generalista**, para um público menos especializado.

Para a operacionalização das diferentes medidas e ações, sugere-se o recurso a diferentes **ferramentas de comunicação**, em vários momentos, com finalidades distintas:

1. Aplicação de **inquéritos** sobre a opinião e conhecimento que os públicos-alvo têm sobre o tema água nas suas diversas vertentes. Sugere-se o recurso a esta ferramenta numa fase inicial, para estabelecimento de uma *linha de base*, e periodicamente em diversos momentos, para acompanhamento da evolução e eficácia de algumas medidas;

2. Implementação de um **plano de assessoria de imprensa e de acompanhamento das políticas públicas** que traga para a ordem do dia as questões que se prendem com a utilização racional de um bem escasso como a água, e o que deverá ser feito para o utilizar de forma sustentada;
3. Recurso a **plataformas de comunicação online** capazes de captar a atenção das audiências para os assuntos relacionados com a água integradas no Portal da APA.

A transversalidade dos recursos hídricos implica que a todos interessa conhecer o estado de desenvolvimento em que as medidas se encontram, bem como a evolução do estado das massas de água e para isso deve ser facultado o acesso aos indicadores que fornecem essa informação.

Neste sentido, são criados mecanismos de participação pública, de natureza formal ou informal, em consonância com a natureza e estatutos dos destinatários interessados. Para além das ferramentas eletrónicas de utilização passiva (página eletrónica) devem ser utilizadas outras formas de natureza invasiva que façam chegar aos destinatários das medidas a informação que lhes suscite reação.

Os procedimentos de natureza técnica e informativa para divulgação do processo em curso podem ser, nomeadamente:

- a) *Workshops*;
- b) Palestras;
- c) Conferências.

Serão contempladas soluções que promovam a participação pública ativa e garantam que aos destinatários chegam os resultados da avaliação do progresso que se está a alcançar com a aplicação dos programas de medidas, cumprindo, assim, com os objetivos traçados e com a legislação em vigor.